

Programa Jean Monnet: Compreender a integração europeia

A situação actual sublinha a crescente necessidade de reflexão e debate sobre a União Europeia. O Programa Jean Monnet vem responder a esta necessidade. As universidades de todo o mundo continuam a avançar em grande número para participar no programa. Esta brochura dá uma ideia da riqueza em termos de especialização e de pensamento inovador da integração europeia na comunidade Jean Monnet.

Presente em 60 países de cinco continentes e com um alcance de 250.000 estudantes por ano, a rede Jean Monnet é um instrumento crucial para o aumento do nível de conhecimentos e da sensibilização para a integração europeia entre as gerações futuras, tanto na União Europeia como a nível internacional. É claro que o conhecimento das complexidades, diria mesmo dos mistérios, da integração europeia continuaria a ser muito modesto sem o contributo essencial dos professores da rede Jean Monnet, dos seus centros e das suas associações. Em particular nos novos Estados-Membros e nos países candidatos, a rede Jean Monnet é conhecida pelos seus projectos concretos e pelo papel de liderança na preparação para a adesão à UE.

Para os decisores políticos europeus, a rede Jean Monnet tem dado provas constantes da sua utilidade como reservatório de análise independente, por vezes crítica, e de aconselhamento político, no âmbito das conferências anuais e dos grupos temáticos. Dada a sua importância, aplaudo o êxito do início do Programa Jean Monnet no âmbito do novo Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida.



Ján Figel'

*Membro da Comissão Europeia
responsável pelo pelouro
da Educação, da Formação,
da Cultura e do Multilinguismo*

A handwritten signature in black ink, reading 'Jan Figel'.



ÍNDICE

4 | Objectivos e casos de sucesso do Programa Jean Monnet

4 | Tipos de actividade apoiados pelo Programa Jean Monnet

5 | Apresentação temática dos 20 casos de sucesso Jean Monnet

50 ANOS DE HISTÓRIA DA INTEGRAÇÃO EUROPEIA

6 | Professora Ariane Landuyt (U. Siena)

7 | Professora Daniela Preda (U. Genova)

8 | Professor Antonio Varsori (U. Padova)

9 | Professor Desmond Dinan (George Mason U.)

DIÁLOGO ENTRE POVOS E CULTURAS

10 | Professor Antonio Papisca (U. Padova)

DIREITOS FUNDAMENTAIS E NÃO DISCRIMINAÇÃO

11 | Professora Jacqueline Dutheil de la Rochère (U. Paris II)

12 | Professora Teresa Freixes Sanjuan (U. Autònoma Barcelona)

CIDADANIA EUROPEIA, DEMOCRACIA, GOVERNAÇÃO E ADAPTAÇÃO INSTITUCIONAL

13 | Professor Paul Magnette (UL Bruxelles)

14 | Professor Wolfgang Wessels (U. Köln)

DIREITO, SOCIEDADE E PROGRESSO DA INTEGRAÇÃO EUROPEIA

15 | Professor Panayotis Soldatos (U. Lyon III)

16 | Professor Joseph H.H. Weiler (New York U.)

INTEGRAÇÃO EUROPEIA, PAÍSES CANDIDATOS E NOVOS ESTADOS-MEMBROS

17 | Dr.ª Vlasta Kunová (Comenius U., Bratislava)

18 | Professor Krassimir Nikolov (U. Livre de Varna)

19 | Professor Tibor Palankai (U. Corvinus, Budapeste)

20 | Professora Lenka Rovná (U. Carolina, Praga)

A INTEGRAÇÃO EUROPEIA E O RESTO DO MUNDO

21 | Professora Naveed Ahmad Tahir (U. Karachi)

22 | Professor Martin Holland (U. Canterbury, Nova Zelândia)

23 | Professor Chibli Mallat (U. St. Joseph, Beirute)

24 | Professora Amy Verdun (U. Victoria)

25 | Professora Catherine Flaesch-Mougin (U. Rennes I)

26 | Professores Jean Monnet que optaram por lugares de destaque na função pública

Objectivos e casos de sucesso do Programa Jean Monnet

4 |

O objectivo do Programa Jean Monnet é estimular a excelência no ensino, na investigação e na reflexão sobre os estudos em matéria de integração europeia nos estabelecimentos de ensino superior em todo o mundo.

A Acção Jean Monnet foi lançada em 1990. Nos seus primeiros anos, esta acção limitou-se aos Estados-Membros da União Europeia. Foi alargada à Polónia e à Hungria em 1993, à República Checa em 1997 e a todos os países candidatos e ao resto do mundo em 2001. O objectivo consistia em incentivar as universidades de todo o mundo a explicarem o modelo da União Europeia para a coexistência pacífica e a integração, assim como as políticas da União Europeia e a sua actuação externa.

Actualmente a Acção Jean Monnet está presente em 60 países nos cinco continentes. Entre 1990 e 2006, a Acção ajudou a implementar aproximadamente 2 850 projectos de ensino

no domínio dos estudos sobre integração europeia, incluindo 112 Centros de Excelência Europeus Jean Monnet, 720 cátedras Jean Monnet e 1936 módulos europeus e cursos permanentes. A Acção Jean Monnet constitui uma rede de 1 800 professores, com um alcance de 250 000 estudantes por ano.

Na comunidade académica, a insígnia Jean Monnet é reconhecida como sinal de excelência. Os projectos são seleccionados com base nos seus méritos académicos na sequência de um processo rigoroso e independente de avaliação entre pares.

Os casos de sucesso constantes desta brochura estão longe de dar um panorama abrangente da criatividade e do talento dos membros da família Jean Monnet. Tratando-se de uma rede disseminada por todos os continentes, o Programa Jean Monnet constitui um exemplo bem sucedido de fertilização cruzada e diálogo intercultural.

Os resultados da rede Jean Monnet constituem uma verdadeira ode ao **multilinguismo**. Muitas das pérolas científicas da comunidade académica Jean Monnet foram, de facto, produzidas em línguas como o italiano, o alemão, o francês, o espanhol e o polaco, bem como em inglês. Uma apreciação completa da riqueza da rede Jean Monnet implica um fascinante processo de descoberta que ultrapassa largamente a abordagem comum das publicações académicas unilingues mais citadas.

Com o novo programa «Aprendizagem ao Longo da Vida» (2007-2013), a Acção Jean Monnet foi reforçada e transformada num programa que se situa ao mesmo nível que o Erasmus o Leonardo da Vinci.

Tipos de actividade apoiados pelo Programa Jean Monnet

Projectos que promovem o ensino, a investigação e o debate sobre o processo de integração europeia

- As *Cátedras Jean Monnet* são postos de docência em estabelecimentos de ensino superior com uma especialização de alto nível em estudos de integração europeia.
- Os *Centros de Excelência Jean Monnet* são institutos claramente denominados que conferem especialização em estudos de integração europeia. Concentram recursos de ensino, de investigação e documentais para os estudos da integração europeia nos estabelecimentos de ensino superior participantes.
- Os *módulos de ensino Jean Monnet* são cadeiras (ou cursos) de curta duração no domínio dos estudos de integração europeia em estabelecimentos de ensino superior.

- As *associações de professores e investigadores especializadas em integração europeia* podem receber apoio para a organização de reuniões anuais e iniciativas de comunicação, como a criação de um sítio na Internet e a publicação de um boletim de informação.
- As *actividades de informação e investigação respeitantes à União Europeia* que são organizadas pelo meio académico podem receber apoio para a organização de conferências, seminários, mesas redondas e/ou cursos de Verão no domínio do ensino da integração europeia.
- Os *Grupos Multilaterais de Investigação Jean Monnet* são parcerias consagradas ao estudo do processo de integração europeia entre pelo menos três Cátedras Jean Monnet de pelo menos três países diferentes, envolvendo investigação conjunta e multidisciplinar.

Reflexão académica sobre as prioridades políticas actuais no domínio da integração europeia

Os decisores políticos beneficiam da reflexão académica sobre a integração europeia pelos professores Jean Monnet, no âmbito de conferências anuais de alto nível e de grupos temáticos. Estes reúnem académicos de prestígio, decisores políticos e representantes da sociedade civil e debruçam-se sobre uma grande variedade de temas, como o futuro da União Europeia, o diálogo institucional e constitucional entre pessoas e culturas, a igualdade entre os sexos, os desafios da Europa num mundo globalizado e a União Europeia face às novas ordens mundiais.



Subvenções de apoio aos estabelecimentos de ensino que estudam as questões respeitantes à integração europeia

- Colégio da Europa (*campus* de Bruges e de Natolin)
- Instituto Universitário Europeu (Florença)
- Instituto Europeu de Administração Pública (Maastricht)
- Academia de Direito Europeu (Trier)

- Agência Europeia para o Desenvolvimento da Educação em Necessidades Educativas Especiais (Miadelas)
- Centro Internacional de Formação Europeia - CIFE (Nice).

Na sequência de um convite à apresentação de candidaturas, são seleccionados outros estabelecimentos e associações com actividades no domínio da aprendizagem ao longo da vida.

5

Apresentação temática dos 20 casos de sucesso Jean Monnet

Os 20 casos de sucesso seguidamente apresentados estão ordenados de acordo com algumas das principais áreas temáticas do Programa Jean Monnet.

50 anos de história da integração europeia

A rede Jean Monnet constitui um ponto de encontro para um grupo de historiadores de elevada reputação, estando a contribuir activamente para a perspectiva histórica necessária para a compreensão da evolução actual do processo de integração europeia.

Diálogo entre povos e culturas

O Programa Jean Monnet está na base do Ano Europeu de 2008 consagrado ao Diálogo Intercultural, com a organização – entre 2002 e 2005 – de cinco conferências de alto nível sobre este tema e de diversos projectos avançados por Grupos de Investigação Jean Monnet.

Direitos fundamentais e não discriminação

A rede Jean Monnet é conhecida pelo avanço na investigação e pelo ensino em matéria de direitos fundamentais e não discriminação. O seu trabalho resultou, nomeadamente, numa conferência de alto nível sobre «Igualdade entre homens e mulheres: o futuro da Europa» que teve um impacto concreto no resultado da Convenção Europeia.

Cidadania europeia, democracia, governação e adaptação institucional

O Programa Jean Monnet tem uma tradição de participação na reflexão em curso sobre o futuro institucional e político da construção europeia, através de conferências e de grupos temáticos.

Direito, sociedade e progresso da integração europeia

A União Europeia é única devido à sua criação por meios legais (*manu legis*) e não por meios militares (*manu militari*). Os membros da rede Jean Monnet são conhecidos pela ênfase que colocam no estudo e compreensão do direito europeu no seu contexto social, cultural, político e económico.

Integração europeia, países candidatos e novos Estados-Membros

A rede Jean Monnet tem tradicionalmente desempenhado um importante papel de liderança na divulgação de conhecimentos e na sensibilização para a integração europeia junto dos países candidatos e dos novos Estados-Membros.

A integração europeia e o resto do mundo

Os professores Jean Monnet contribuem consideravelmente para a visibilidade da União Europeia no mundo e para um melhor conhecimento do processo de integração europeia enquanto modelo de cooperação pacífica.



Professora Ariane Landuyt

6 | Cátedra Jean Monnet de História (desde 2000) *Università degli Studi di Siena, Itália*



A Professora Ariane Landuyt deu um contributo marcante para a educação europeia com a sua iniciativa, em 1999, de criação de um *Mestrado em Estudos Europeus*, único do ponto de vista transnacional, interdisciplinar e multilingue, designado «O Processo de Construção Europeia». O mestrado é organizado pelo Centro di Ricerca sull'Integrazione Europea de Siena, em colaboração com os regentes das Cátedras Jean Monnet das Universidades de Salamanca, Granada, Coimbra, Hanôver e Oradea, da Universidade Robert Schuman de Estrasburgo, da Universidade Jagiellonski de Cracóvia, da Universidade Panteion de Atenas e de Montpellier. Os estudantes passam o primeiro semestre em Siena, assistindo a conferências em italiano. Nos segundo e terceiro

semestres, cada estudante opta pelos módulos da sua escolha de entre os que são apresentados pelas universidades parceiras. A Professora Landuyt é igualmente uma das promotoras do doutoramento em História da Europa, Federalismo e Unidade Europeia, organizado conjuntamente pelas Universidades de Pavia, Génova, Siena e Turim.

Na sua qualidade de Directora do Centro di Ricerca sull'Integrazione Europea, a Professora Landuyt está na vanguarda da *investigação de alto nível* sobre a história da integração europeia. Sob a sua liderança, são anualmente realizados diversos simpósios com a participação de grupos transnacionais de investigadores. Estes eventos são particularmente enriquecedores para os estudantes e dão origem a livros como *I movimenti per l'unità europea 1970-1986* (2000, com Daniela Preda); *Idee d'Europa e integrazione europea* (2004); e *Gli allargamenti della CEE/EU 1961-2004* (2005, com Daniele Pasquinucci). Em conformidade com a natureza interdisciplinar das actividades docentes que estão na base do Mestrado em Estudos Europeus, a Professora Landuyt desempenha também um papel de liderança nos esforços de investigação que vão muito além dos temas da História. Com parceiros transnacionais, incluindo outros professores Jean Monnet, trabalhou nomeadamente em estudos como *The Contribution of Mass Media to the Enlargement of the European Union* (2003, com Ioan Horga e Renaud de la Brosse).

«A Cátedra Jean Monnet deu-me a oportunidade de centrar as minhas actividades de investigação e docência em História da integração europeia, dando a esta área visibilidade e autonomia científica.»

Prof. Landuyt

Professora Daniela Preda

Cátedra Jean Monnet de História (desde 1995) | 7
Università degli Studi di Genova, Itália

A Cátedra Jean Monnet detida pela Professora Daniela Preda deu um impulso aos estudos de integração europeia na *Università degli Studi di Genova*, onde esteve na base da criação da «laurea specialistica» em Estudos Europeus. A Cátedra Jean Monnet tem estado na vanguarda da *inovação no ensino* da integração europeia, abordando temas originais como «Cinema, Europa e Relações Externas após a Segunda Guerra Mundial» e utilizando novos métodos de aprendizagem como «*role plays*» (simulações) internacionais e europeus e redacção de artigos para jornais «imaginários».

A Professora Preda tem desenvolvido actividades de *construção bem-sucedida de redes* no domínio do estudo da integração europeia, nomeadamente enquanto presidente da Associação Universitária Italiana para os Estudos Europeus e no âmbito do doutoramento conjunto em História da Europa, Federalismo e Unidade Europeia pelas Universidades de Pavia, Génova, Siena e Turim. Graças às iniciativas bem-sucedidas da cátedra, que conta com uma importante *participação local*, foi possível criar um efeito multiplicador europeu mais amplo e significativo na região. De facto, a cátedra organizou «iniciativas locais das cátedras», que deram origem a publicações como *Da Genova all'Europa. La vocazione europea negli ambienti economici della Liguria* (2007).



Em termos de *investigação* científica, a Professora Preda produziu livros fundamentais sobre a história do federalismo europeu, como *De Gasperi federalista europeo* (2004) e *Storia e percorsi del federalismo europeo. L'eredità di Carlo Cattaneo* (2004, com C. Rognoni Vercelli). Com a sua actividade anterior, a Professora Preda lançou nova luz nos debates sobre a crise dos anos 50 da Comunidade Europeia de Defesa e da Comunidade Política Europeia. As suas obras mais conhecidas neste contexto são *Storia di una speranza. La battaglia per la CED e la Federazione europea* (1990) e *Sulla soglia dell'Unione. La vicenda della Comunità politica europea* (1994).

«Em Itália, tal como noutros países europeus, a Acção Jean Monnet tem contribuído para a difusão dos estudos da integração europeia. Além da promoção de muitos cursos sobre a integração europeia, estimulou um grande número de estudos de grande qualidade sobre o processo de construção europeia, os seus protagonistas e implicações.»

Prof. Preda

Professor Antonio Varsori

8 | Cátedra Jean Monnet de História (desde 2004) *Università degli Studi di Padova, Itália*



A Cátedra Jean Monnet detida pelo Professor Antonio Varsori deu um importante impulso *ao ensino e à investigação* no domínio da integração europeia, na *Università degli Studi di Padova*, nomeadamente através da criação de um Centro Universitário de Estudos Europeus, constituído por académicos de várias faculdades. Um sinal

de êxito é que, recentemente, o número de estudantes que frequentam os cursos do regente desta Cátedra de história da integração europeia mais do que duplicou. Além disso, através dos seus *workshops* e actividades de investigação, o projecto Jean Monnet tem contribuído activamente para reforçar os contactos com outras universidades italianas e estrangeiras. Significativamente, a Cátedra Jean Monnet tomou a iniciativa de criar um curso *transnacional* de inovação em estudos europeus que envolve as Universidades de Padova, Cluj, e Timisoara, todas elas com Cátedras Jean Monnet.

Através de uma série contínua de *workshops de alto nível* consagradas a temas como a Europa nos anos 70, a política regional e a formação profissional, o Professor Varsori deu um impulso à visibilidade da Cátedra Jean Monnet. As *workshops*, que têm um efeito de estímulo das actividades docentes da Cátedra, baseiam-se em projectos de *investigação histórica avançada* que resultaram em publicações importantes. Alguns exemplos recentes são os livros publicados com os títulos *Inside the European Community. Actors and Policies in the European Integration 1958-1972* (2006) e *Sfide del mercato e identità europea. Le politiche di educazione e formazione professionale nell'Europa comunitaria* (2006). Com a sua actividade anterior, o Professor Varsori lançou nova luz sobre os debates respeitantes à cooperação para a defesa ocidental nos anos 40 e 50. O seu trabalho mais conhecido neste contexto é *Il Patto di Bruxelles (1948): tra integrazione europea e alleanza atlantica* (1988).

«A Acção Jean Monnet conseguiu criar uma «comunidade europeia» de historiadores que têm a oportunidade de trocar opiniões e desenvolver estudos históricos inovadores.»

Prof. Varsori

Professor Desmond Dinan

Cátedra Jean Monnet de Ciência Política (desde 2001) *Universidade George Mason, Estados Unidos da América*

| 9



Tendo a sua base nos Estados Unidos, o Professor Desmond Dinan apresentou um *ponto de vista externo único* sobre o desenvolvimento histórico da integração europeia. Está a analisar os desafios que a União Europeia enfrenta hoje, com base numa sólida compreensão da evolução da integração europeia nos últimos cinquenta anos.

Temas e debates actuais sobre questões como o chamado défice democrático são situados no contexto mais amplo do alargamento, da globalização e da incerteza económica.

O Professor Dinan tem o mérito particular de ter publicado um grande número de trabalhos académicos correntes, usados em todo o mundo, que são conhecidos pela sua *clareza e facilidade de utilização*. Como tal, a Cátedra

Jean Monnet deu um contributo significativo para difundir a sensibilização, o conhecimento e o debate sobre o processo de integração europeia. Entre as suas publicações mais conhecidas contam-se *Ever Closer Union: An Introduction to European Integration*, 3rd edition (2005); *Europe Recast: A History of European Union* (2004); e as compilações *Origins and Evolution of the European Union* (2006); e *Encyclopedia of the European Union* (2000).

Por ser um *docente* de talento, o Professor Dinan foi distinguido com o Prémio «Professor of the Year» para a Excelência no Ensino do George Mason University Student Government. Na sua qualidade de Director do *International Commerce and Policy Program*, usa a sua larga experiência das culturas norte-americana e europeia para reunir os melhores elementos dos programas tradicionais de negócios estrangeiros, comércio, finanças e economia num currículo dinâmico. Em 1987, o Professor Dinan recebeu a primeira bolsa de desenvolvimento de currículos sobre a Comunidade Europeia alguma vez atribuída nos Estados Unidos.

«O programa Jean Monnet deu um forte impulso à minha carreira e tem sido um enorme incentivo para mim. Sem ele, o meu trabalho incidiria, de qualquer modo, sobre a UE, mas com ele tenho maior visibilidade e reconhecimento profissional.»

Prof. Dinan

Professor Antonio Papisca

10 |

Cátedra Jean Monnet *ad honorem* (desde 2004) *Università degli Studi di Padova, Itália*



O Professor Antonio Papisca é coordenador de um *Grupo interdisciplinar de Investigação Transnacional*

Jean Monnet que se concentra - na preparação do Ano Europeu de 2008 consagrado ao *Diálogo Intercultural* - na relação entre democracia, Direitos Humanos e «cidadania plural». Este projecto é o seguimento lógico das muitas actividades no domínio dos Direitos Humanos, organizadas pelos Professores Papisca e Mascia no âmbito do Centro de Excelência Jean Monnet de Padova.

Com base na sua experiência Jean Monnet, em 1997, o Professor Papisca tomou a iniciativa de criar o primeiro *verdadeiro Mestrado Europeu em Direitos Humanos e Democratização*, um projecto altamente bem sucedido que envolve 39 universidades europeias. Como sinal da confiança dos seus colegas, o Professor Papisca foi eleito para a presidência da Associação Universitária Italiana para os Estudos Europeus (AUSE) e da *European Community Studies Association-World*.

Na sua qualidade de *pioneiro dos estudos de integração europeia*, o Professor Papisca é responsável pelo primeiro livro

geral de ciência política em Itália, consagrado à Comunidade Europeia, intitulado *Comunità Europea e sviluppo politico. Contributo all'analisi del sistema politico europeo* (1974). As suas publicações posteriores sobre a integração europeia incidem normalmente nos temas da democracia, cidadania e Direitos Humanos. Alguns exemplos destacados são *Verso il nuovo Parlamento Europeo* (1979) e *Il processo costituente in Europa. Dalla moneta unica alla cittadinanza europea* (2000, com Marco Mascia). Enquanto titular da Cátedra UNESCO de Direitos Humanos, Democracia e Paz, o Professor Papisca produziu também estudos pioneiros sobre a *promoção da paz e dos direitos do Homem no cenário mundial*, retirando lições da integração europeia. Algumas das suas publicações representativas são *Democrazia internazionale, via di pace. Per un nuovo Ordine Internazionale Democratico* (1995, actualmente na 5.ª ed.) e *Le relazioni internazionali nell'era dell'interdipendenza e dei diritti umani* (2004, actualmente na 3.ª ed., com Marco Mascia).

As actividades do Professor Papisca são um exemplo do papel construtivo que pode ser desempenhado pelos principais académicos no *aconselhamento aos decisores políticos*. Entre outros papéis que desempenhou, foi membro do grupo de peritos do governo italiano que assistiu na redacção do estatuto do Tribunal Internacional para a ex-Jugoslávia. Continua a aconselhar as autoridades italianas como membro dos numerosos comités de alto nível nos domínios dos Direitos Humanos e da internacionalização das universidades.

«O contributo da Acção Jean Monnet para a minha área temática encontra-se principalmente na fertilização cruzada interdisciplinar e trans-universitária para a abordagem do eterno problema da «identidade» e da «pertença» em referência à cidadania europeia activa com base nos Direitos Humanos.»

Prof. Papisca

Professora Jacqueline Dutheil de la Rochère

Cátedra Jean Monnet de Direito (desde 1994) | 11
Université Panthéon-Assas de Paris II, França

Sob a liderança da Professora Dutheil de la Rochère, o Centro de Excelência Jean Monnet (*Centre de Droit Européen*) da Universidade de Paris II colocou a sua ênfase no ensino e na investigação sobre o *direito constitucional europeu e os direitos fundamentais*. Em virtude da sua especialização, o governo francês solicitou à Professora Dutheil de la Rochère que fosse a representante suplente na Convenção Europeia que elaborou a Carta dos Direitos Fundamentais da UE. As suas actividades académicas neste domínio resultaram numa análise actualizada da Carta da UE na série *Jurisclasseur Europe*. A atenção actualmente dispensada pelo Centro aos direitos fundamentais no âmbito do Tratado Constitucional da UE resultou nomeadamente na publicação de *Constitution européenne, démocratie et droits de l'homme* (2003). Neste contexto da sua investigação sobre os direitos fundamentais, o Centro foi um participante particularmente activo nas *redes transnacionais* como a Rede Europeia de Direito Constitucional e o Grupo Europeu de Direito Público.

Enquanto Presidente da Universidade, a Professora Jacqueline Dutheil de la Rochère tornou a Universidade de Paris II num dos líderes da *internacionalização do ensino do direito*. Teve êxito na criação dos programas de Direito de diploma duplo com universidades do Reino Unido, Irlanda, Alemanha, Espanha e Itália. Acções de cooperação semelhantes foram realizadas com universidades da América Latina e do Japão.



A Professora Dutheil de la Rochère continua a publicar os seus *trabalhos correntes* de carácter geral sobre direito comunitário, que são utilizados em universidades de todo o mundo francófono. Alguns exemplos recentes são *Introduction au droit de l'Union européenne* (2006) e *Droit matériel de l'Union européenne* (2006). Pelas suas muitas actividades de alto nível no contexto europeu, o governo francês agraciou a Professora Dutheil de la Rochère, em 2006, com o título de *Cavaleiro da Legião de Honra*.

«A Acção Jean Monnet revelou-se crucial devido aos seus efeitos de estímulo intelectual. As reuniões regulares em Bruxelas, com a participação de académicos e decisores de alto nível são verdadeiros laboratórios de ideias.»

Prof. Dutheil de la Rochère

Professora Teresa Freixes Sanjuan

12 | Cátedra Jean Monnet de Direito (desde 2003)
Universitat Autònoma de Barcelona, Espanha



O trabalho académico da Professora Teresa Freixes centra-se no constitucionalismo europeu, direitos fundamentais, questões de género e autonomia regional. Na qualidade de titular da Cátedra Jean Monnet, o seu maior êxito foi o **lançamento de projectos de investigação** inovadores nestas matérias para várias organizações governamentais e não-governamentais. O papel de liderança da Professora Freixes na reflexão sobre estas questões foi reconhecido pela sua pertença à rede europeia de peritos independentes em matéria de direitos fundamentais da Comissão Europeia.

Através da rede Jean Monnet, a Professora Freixes pôde melhorar consideravelmente o *nível transnacional* dos seus projectos mediante o envolvimento de parceiros de Itália, França, Alemanha e Polónia. Os parceiros acima enunciados estão a implementar um projecto de «desenvolvimento de currículo» ao abrigo do Erasmus para preparar um Mestrado em «Direito e políticas de integração europeia: Direito constitucional europeu e constitucionalismo de níveis múltiplos».

Entre as muitas *publicações* da Professora Freixes no domínio do constitucionalismo e dos direitos fundamentais contam-se *El futuro de Europa: Constitución y Derechos Fundamentales* (2002, com J. C. Remotti); «Derechos Fundamentales en la Unión Europea. Evolución y prospectiva: La construcción de un espacio jurídico europeo de los Derechos Fundamentales», in *Revista de Derecho Constitucional Europeo* (2006); e «El proceso de ratificación de la Constitución europea: análisis retrospectivo y nuevos referéndum», in *Europa: El estado de la Unión* (2006).

«A Acção Jean Monnet contribuiu decisivamente para moldar o direito constitucional europeu, nomeadamente em relação aos direitos fundamentais e à não discriminação, enquanto áreas científicas reconhecidas pela comunidade académica internacional.»

Prof. Freixes

Professor Paul Magnette

Cátedra Jean Monnet de Ciência Política (desde 2002)

| 13

Université libre de Bruxelles, Bélgica

O Professor Paul Magnette concentrou a sua investigação e a sua actividade docente na *cidadania e no constitucionalismo europeus*. Sob a sua liderança, foram lançados diversos debates académicos e públicos que deram origem a publicações de alto nível como, por exemplo, *Au nom des peuples, Le malentendu constitutionnel européen* (2006); «The European Convention, Bargaining in the shadow of rhetoric» in *West European Politics* (2004, com Kalypso Nicolaïdis); e «European Governance and Civic Participation: Beyond Elitist Citizenship?» in *Political Studies* (2003). O Professor Magnette usou a sua Cátedra Jean Monnet com êxito para desenvolver um projecto quinquenal (2006-2010) designado «Resistir à Europa: análise comparativa e diacrónica dos movimentos antieuropeus». Além disso, as suas actividades Jean Monnet facilitaram a sua integração no projecto europeu «Redefinição da democracia europeia».

Na sua qualidade de autor prolífico e antigo Director do Centro de Excelência Jean Monnet da ULB (*Institut d'Etudes Européennes*), o Professor Magnette tem tido como principal actividade a produção de *publicações marcantes que explicam o estado da integração europeia*. Alguns exemplos disso são obras como *La grande Europe* (2004); *La constitution de l'Europe* (2002); e *Le nouveau modèle*



européen (2000, com Eric Remacle). Esta obra recebeu o prémio Francqui de Investigação Europeia. Num esforço importante para clarificar o processo político comunitário, o Professor Magnette publicou ainda *Le régime politique de l'Union européenne* (2003) e *What is the European Union?* (2005).

Enquanto *docente*, o Professor Magnette orientou com êxito a renovação do currículo oferecido pelo *Institut d'Etudes Européennes*, desenvolvendo, ao mesmo tempo, actividades a nível *transnacional* como conferencista a tempo parcial no *Institut d'Etudes Politiques* em Paris.



«O apoio financeiro dado pela Acção Jean Monnet é muito útil para todos os que desejam lançar projectos de investigação novos e de grande envergadura: a oportunidade de convidar colegas estrangeiros e de organizar conferências é a melhor maneira de superar as dificuldades da investigação inovadora futura».

Prof. Magnette

Professor Wolfgang Wessels

14 | Cátedra Jean Monnet de Ciências Políticas (desde 1994) *Universität zu Köln, Alemanha*

A Cátedra Jean Monnet do Professor Wolfgang Wessels está na vanguarda do *ensino inovador* da integração europeia, nomeadamente através do desenvolvimento de *manuais e plataformas de aprendizagem electrónica* reais e virtuais, da realização de cursos e jogos de simulação interdisciplinares e multinacionais e de intercâmbios Erasmus intensivos. Nos últimos anos, mais de 4 000 estudantes beneficiaram do ensino da Cátedra Jean Monnet. Num importante contributo para o maior desenvolvimento dos estudos da integração europeia, o Professor Wessels orientou com êxito, nos últimos anos, dez teses de doutoramento, estando actualmente a orientar outras dez.

As actividades Jean Monnet do Professor Wessels desenvolveram-se em *três níveis*: 1) a nível local, o Centro de Cátedras Jean Monnet e de Especialistas em Integração Europeia de Colónia (CoPOLIS) dedica-se à promoção do debate sobre o futuro da UE; 2) a nível regional, o Centro de Excelência Regional Jean Monnet da Renânia do Norte-Vestefália dá destaque às sinergias na investigação e no ensino; e 3) a nível europeu, o Grupo de Investigação Transnacional Jean Monnet – denominado Rede IGC de Constitucionalização – concentrou a sua atenção no debate académico, com publicações como, por exemplo: *EU Constitutionalization: From the Convention to the Constitutional Treaty 2002-2005* (2006, organizado com

Lenka Rovná). Os muitos contributos do Professor Wessels para o futuro constitucional da UE são de *particular importância para os decisores políticos*. Ver, por exemplo, a sua obra «Strategien und institutionelle Perspektiven nach der Verfassungskrise: Funktionalistische und institutionalistische Wege zu einem neuen europäischen Verhandlungspaket», in *Politische Vierteljahresschrift* (2006, com Anne Faber) e «L'opportunité de la crise - inventaire et analyse des scénarios pour l'avenir de l'UE» in *Visions d'Europe* (2007, com Anja Thomas).

A partir da sua Cátedra Jean Monnet, o Professor Wessels lidera actualmente 12 projectos de *investigação avançada* sobre a evolução institucional da UE e dois sobre o papel da UE no sistema internacional. Estes projectos já deram origem a uma série de publicações de grande qualidade e de contribuições teóricas significativas. Através da sua *teoria da fusão*, o Professor Wessels analisa e explica o desenvolvimento actual de um regime político europeu fundido de níveis múltiplos. Algumas publicações notáveis neste contexto são «Die Fusionsthese. Die Europäische Union der Zukunft – immer enger, weiter und komplexer?» in *Europa 2020, Szenarien politischer Entwicklungen* (1997) e «The Constitutional Treaty: Three Readings from a Fusion Perspective» in *Journal of Common Market Studies: Annual Review* (2004/2005).

«O valor especial da Acção Jean Monnet está nas oportunidades que cria para as redes transnacionais e interdisciplinares entre universidades, institutos de investigação e grupos de reflexão que trabalham com o tema da integração europeia. Dá-se, assim, um salto em frente qualitativo no domínio da investigação europeia.»

Prof. Wessels



Professor Panayotis Soldatos

Cátedra Jean Monnet de Direito e Ciência Política (desde 1993)

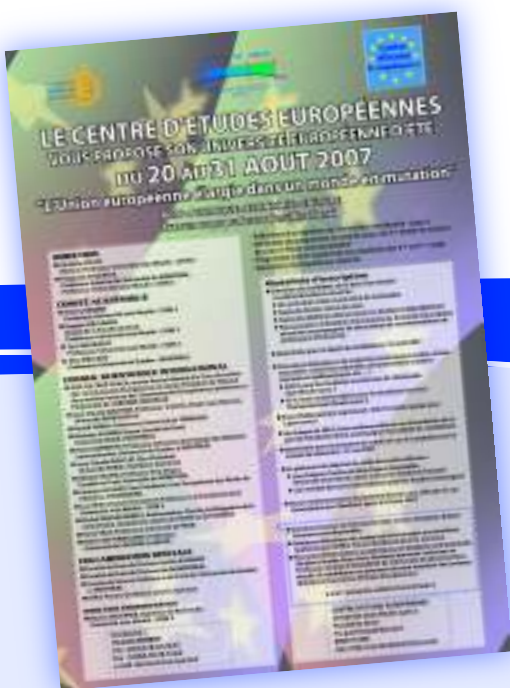
| 15

Université Jean Moulin – Lyon 3, França

A Cátedra Jean Monnet, de que é titular o Professor Panayotis Soldatos, foi uma das duas primeiras cátedras concedidas pela Comissão Europeia fora da Europa. A Cátedra estava, inicialmente, na Université de Montréal, Canadá. Desde 2003, o Professor Soldatos prossegue as suas actividades Jean Monnet na Université Jean Moulin – Lyon 3.

O Professor Soldatos foi um líder nos esforços de *diminuição do fosso entre a análise jurídica e política da integração europeia*. É autor e co-autor de 27 livros, incluindo *Le système institutionnel et politique des Communautés européennes dans un monde en mutation: théorie et pratique* (1989); *La Convention sur l'avenir de l'Europe: essai d'évaluation de son projet de traité établissant une Constitution pour l'Europe* (2004, organizado em conjunto com Christian Philip); *L'Union européenne élargie aux nouvelles frontières et à la recherche d'une nouvelle politique de voisinage* (2006, organizado em conjunto com Christian Philip). É ainda director fundador do *Journal of European Integration*.

A Université Jean Moulin – Lyon 3 tirou grande partido da experiência bem sucedida do Professor Soldatos na Université de Montréal. Com base no dinamismo criado pela Cátedra do Canadá, o Professor Soldatos conseguiu institucionalizar um prestigiado colóquio anual sobre integração europeia. Os resultados desse colóquio são publicados por um conhecido editor (Éditions E. Bruylant, Bruxelas). Num esforço especial para *chegar a uma comunidade mais vasta*, o Professor Soldatos lançou um boletim intitulado *L'Euroscope* que dá à comunidade académica e à sociedade civil informação e análise sobre eventos actuais da UE. Além disso, criou um *Cercle Jean Monnet en affaires européennes* para os advogados e a comunidade empresarial. Para ajudar a construir no mundo inteiro uma base de conhecimentos e sensibilização para a integração europeia, o Professor Soldatos desenvolveu igualmente (enquanto co-director com o Reitor Christian Philip) um curso de Verão europeu anual com cerca de 100 estudantes e conferencistas oriundos de diversas partes do mundo.



«O valor acrescentado da Acção Jean Monnet consiste em facultar o ensino da integração europeia com institucionalização, credibilidade e visibilidade crescentes e duradouras.»

Prof. Soldatos

Professor Joseph H. H. Weiler

16 | Cátedra Jean Monnet de Direito (desde 1993) New York University, Estados Unidos da América



A Cátedra Jean Monnet do Professor Joseph Weiler foi uma das duas primeiras cátedras concedidas pela Comissão Europeia *fora da Europa*. Começou na Harvard Law School em 1993

e deslocou-se para a New York University em 2001. A marca do Programa Jean Monnet dirigido pelo Professor Weiler é a excelência académica. O *Jean Monnet Center* for International and Regional Economic Law and Justice da New York University tornou-se um dos *principais centros académicos sobre a UE* – pelo desenvolvimento de investigação e publicação crítica, multidisciplinar, de ponta sobre todos os aspectos da integração europeia. A sua publicação *Jean Monnet Working Papers Series*, actualmente no seu 11.º ano de existência, constitui um dos veículos mais notáveis e mais lidos dos estudos académicos consagrados à integração europeia. Dispõe de um bem sucedido programa de bolsas Emile Noel que traz a Nova Iorque investigadores no domínio da integração europeia. Além disso, o Jean Monnet Center patrocina uma série de diálogos transatlânticos com grande visibilidade que têm como participantes decisores políticos destacados da Europa, como, por exemplo, Valéry Giscard D'Estaing, Romano Prodi, Mario Monti e Pascal Lamy.

Na sua qualidade de titular da Cátedra Jean Monnet, o Professor Weiler deu *contributos fundamentais académicos e organizacionais* para o estudo da integração europeia. Enquanto autor prolífico, produziu trabalhos influentes que aumentam a nossa compreensão da integração europeia. Alguns exemplos disso são artigos como «*The Transformation of Europe*», in *Yale Law Journal* (1991) e obras como *Constitution of Europe - do the New Clothes have an Emperor* (1998). Além disso, co-fundou a Academia de Direito Europeu do Instituto Universitário Europeu, em 1989, e ocupa o cargo de director fundador do *European Journal of International Law* e do *European Law Journal*.

Na sua qualidade de *cidadão criticamente activo*, o Professor Weiler foi membro do Comité de Juristas da Comissão dos Assuntos Institucionais do Parlamento Europeu, tendo participado na redacção da Declaração do Parlamento sobre os Direitos do Homem e as Liberdades Fundamentais e no contributo do Parlamento para a Conferência Intergovernamental de Maastricht. O seu ensaio politicamente controverso intitulado *Un'Europa Cristiana* (2003) foi traduzido para alemão, polaco, espanhol, português, esloveno, francês, húngaro e neerlandês.

«A Acção Jean Monnet conheceu um êxito superior ao investimento realizado e às expectativas. A sua maior realização é a «Comunidade Académica» que criou em torno do tema da integração jurídica europeia no mundo inteiro.»

Prof. Weiler

Dr. Vlasta Kunová

Cátedra Jean Monnet de Direito (desde 2004) *Universidade Comenius, República Eslovaca*

| 17

A Dr.ª Vlasta Kunová é titular de uma Cátedra Jean Monnet e é directora do Instituto de Relações Internacionais e Aproximação da Legislação da Universidade Comenius, em Bratislava. Através da realização constante de *conferências e de novos cursos universitários*, a Cátedra Jean Monnet contribuiu de modo significativo para a preparação da adesão da República Eslovaca à UE. Graças à Cátedra, foram introduzidas novas licenciaturas em direito comunitário na Faculdade de Ciências Sociais e Económicas e novos cursos de pós-graduação no Instituto de Relações Internacionais e Aproximação da Legislação. Deu-se particular atenção aos aspectos jurídicos da aproximação da legislação de acordo com o modelo da UE. As actividades mais especializadas de docência, investigação e conferenciais da cátedra têm-se centrado nas relações externas da UE e na protecção dos direitos do Homem.

Dado que não existia informação académica anterior sobre estas matérias em língua eslovaca, a contribuição da cátedra para a difusão de conhecimentos nestas áreas na República Eslovaca foi crucial. Para além das suas actividades na Universidade Comenius, a Professora Kunová introduziu igualmente um Módulo Jean Monnet na Universidade Matej Bel, em Banska Bystrica. Além disso, está destacada como *formadora* dos funcionários



públicos eslovacos, assim como para as administrações públicas da Sérvia, Ucrânia, Bielorrússia e Moldávia.

Desde o final dos anos 90 que a Professora Kunová tem *publicado* trabalhos sobre o direito comunitário. Exemplos disso são *Európske právo materiály a texty* (Direito Europeu: materiais e textos; 1998, com D. Nováčková e M. Krošláková); *Vol'ný pohyb osôb a uznanie kvalifikácie v práve Európskej únie* (Livre Circulação de Pessoas e Reconhecimento Mútuo de Qualificações no Direito da UE; 2006); *Perspektívy vonkajších vzťahov EÚ a SR* (Perspectivas das Relações Externas entre a UE e a RE; 2006).

«A Acção Jean Monnet foi um instrumento importante na preparação intelectual da República Eslovaca para a adesão à UE.»

Prof. Kunová

Professor Krassimir Nikolov

18 |

Cátedra Jean Monnet de Ciência Política (desde 2004) *Universidade Livre de Varna «Chernorizets Hrabar», Bulgária*



Universidade Livre de Varna «Chernorizets Hrabar»

A Cátedra Jean Monnet do Professor Krassimir Nicolov na Universidade Livre de Varna «Chernorizets Hrabar» é a primeira na Bulgária fora da capital. O seu objectivo consiste em *promover o ensino e o debate sobre a integração política da UE* a nível de bacharelato e licenciatura e acompanhar a integração da Bulgária na União Europeia. Para além das actividades correntes de docência, a cátedra inclui actividades extracurriculares sob a forma de conferências, debates regulares entre estudantes, participação dos doutorandos num seminário inter-universidades sobre política externa europeia e participação dos investigadores, conferencistas e estudantes de pós-graduação em debates no seio da «Rede Académica para o Futuro da Europa» entre universidades.

As actividades da cátedra demonstraram um forte *valor acrescentado*, nomeadamente através da organização de actividades de debate interdisciplinar entre universidades, a associação das matérias de estudo a aspectos práticos pertinentes que decorrem dos progressos actuais da UE ou dos problemas de adesão da Bulgária. Além do processo de adesão, o Professor Nicolov concentrou as suas actividades académicas em questões como a Política Europeia de Vizinhança (PEV), incluindo debates sobre a «Dimensão do Mar Negro» da PEV e as oportunidades e restrições da cooperação regional na fronteira oriental da UE alargada pós-2007. Na sua qualidade de dinâmico Secretário-Geral da Associação Búlgara de Estudos da Comunidade Europeia (BECSA), o Professor Nikolov organizou e foi co-autor de diversas *publicações* importantes como, por exemplo, *One Enlargement is not Enough. South East European Debates on EU Integration* (2005); *Views from the Outside: The European Union between a Constitution and Parliamentary Elections* (2004); *The European Union after 1 May 2004: Is there an Enlargement Shock? Implications for South Eastern Europe and for the Enlarged Union* (2004).

«A Acção Jean Monnet é indubitavelmente um instrumento importante para o desenrolar do debate e da investigação transeuropeus sobre aspectos-chave da integração comunitária.»

Prof. Nikolov

Professor Tibor Palankai

Cátedra Jean Monnet de Economia (desde 1993) Universidade Corvinus de Budapeste, Hungria

| 19

O Professor Tibor Palankai é Director do Centro de Estudos e Ensino Europeus da Universidade Corvinus de Budapeste. Graças à sua Cátedra Jean Monnet, a universidade criou uma especialização em integração europeia e introduziu diversos cursos obrigatórios nesta área. Tendo em conta as necessidades especiais da Hungria como país em transição, a Cátedra Jean Monnet desenvolveu *novas abordagens e novos conteúdos* nos currículos da integração europeia. O principal curso do Professor Palankai em Economia da Integração Global e Europeia teve o seu início no contexto da Acção Jean Monnet. Desenvolveu-se gradualmente, tendo-se tornado um manual de base intitulado *Economics of Enlarging European Union*. Em comparação com os textos comuns, esta obra incide nos problemas de integração dos países candidatos, com ênfase especial para a sua transformação e o novo conceito de «maturidade para a integração».

Enquanto Presidente da *Associação Húngara de Estudos da Comunidade Europeia*, o *Professor Palankai* e a Acção Jean Monnet desempenharam um papel importante no *alargamento do ensino* da integração europeia a todas as universidades húngaras, a todos os níveis de ensino desde os níveis básicos aos cursos específicos de pós-graduação e doutoramento. Nos princípios dos anos 90, havia apenas um conjunto de especialistas húngaros em integração. Neste momento, mais de 250 professores



e conferencistas participam no ensino da integração europeia em todo o país.

Na qualidade de académico proeminente, o Professor Palankai publicou muitos trabalhos de alto nível, incluindo «Creation of a Functioning Market Economy», in *The Ideas of the Hungarian Revolution, Suppressed and Victorious 1956-1999* (2002) e «Hungary and the Lisbon Process, Development and Finance», in *Quarterly Journal of Hungarian Development Bank* (2005). Há uma década que lecciona no Colégio da Europa em Bruges e foi eleito membro da Academia de Ciências húngara pelo seu trabalho no estudo da integração europeia.



«É minha forte convicção pessoal que a Acção Jean Monnet foi uma das iniciativas mais bem sucedidas em termos de promoção do ensino e da investigação em matéria de integração europeia.»

Prof. Palankai

Professora Lenka Rovná

20 |

Cátedra Jean Monnet de Ciência Política (desde 1997) *Universidade Carolina de Praga, República Checa*



A Professora Lenka Rovná é fundadora do Departamento de Estudos da Europa Ocidental da Universidade Carolina. Entre 1999 e 2006, ocupou igualmente o cargo de Presidente da Associação Checa de Estudos da Comunidade Europeia. Dadas as suas qualidades notáveis de *organização*, a Professora Rovná tornou-se supervisora dos novos cursos de Estudos da Europa Ocidental e de Estudos de Integração Europeia. É igualmente coordenadora do programa Euromasters/Transatlantic Masters. Com a sua liderança, a Universidade Carolina criou o primeiro Centro de Excelência Jean Monnet da Europa Central e Oriental. Ao abrigo do seu projecto Jean Monnet, a Professora Rovná organizou o «Fórum de debate Europeu» na Universidade Carolina com

oradores de alto nível como Lord Robertson, Dominique de Villepin, Guy Verhofstadt, Ann Lindh e Margot Wallstrom.

Em preparação para a adesão checa à UE, as actividades da Professora Rovná orientaram-se não só para os estudantes, mas para uma *comunidade muito mais vasta*. Nomeadamente, criou um programa de formação para funcionários públicos checos e para o sector privado sobre temas relacionados com a UE, denominado Europeum. Participou igualmente no projecto de preparação da reforma da função pública checa. Actualmente, o Centro Jean Monnet lança cursos para funcionários públicos checos em preparação para a presidência checa em 2009.

Em conjunto com quatro outros Centros de Excelência Jean Monnet, a Professora Rovná estabeleceu uma rede designada «IGCNet». Produziu, por exemplo, uma publicação intitulada *EU Constitutionalisation: From the Convention to the Constitutional Treaty 2002-2005* (2006, organizado com Wolfgang Wessels). Enquanto perita em *questões institucionais*, a Professora Rovná foi convidada pelo governo checo para ser representante suplente na Convenção Europeia que preparou o Tratado Constitucional da UE. As suas actividades em prol do futuro da Europa foram reconhecidas pelo Presidente francês, que lhe concedeu o título de «Chevalier de l'Ordre National du Merite».

«A participação no projecto Jean Monnet ajudou-me a tornar-me parte da comunidade académica internacional e, posteriormente, até mesmo da comunidade política implicada nas questões europeias. Os títulos Cátedra Jean Monnet e Centro de Excelência Jean Monnet são considerados muito prestigiosos e deram-me oportunidades de ser incluída e de participar em muitos projectos.»

Prof. Rovná

Professora Naveed Ahmad Tahir

Cátedra Jean Monnet de Ciência Política (desde 2001) | 21
Universidade de Karachi, Paquistão

O Area Study Centre for Europe da Professora Naveed Ahmad Tahir é o único instituto do Paquistão que se dedica exclusivamente ao ensino e à investigação sobre a Europa, particularmente a União Europeia, as suas instituições, políticas e relações externas. As actividades da cátedra resultaram num currículo de curso consideravelmente alargado, actualizado e modernizado sobre a União Europeia. Esta realidade não tem precedentes porque a Europa e as suas instituições, em geral, só são dadas a conhecer superficialmente como elemento de uma disciplina mais ampla de relações internacionais, nas universidades paquistanesas, a nível de mestrado.

Graças ao dinamismo da Professora Ahmad Tahir, as actividades do Centro no contexto da Cátedra Jean Monnet receberam *ampla cobertura nos meios de comunicação locais* e evocaram o interesse crescente e o conhecimento da União Europeia no Paquistão. A titular da cátedra ganhou reconhecimento académico e do governo, entre a comunidade jornalística e a sociedade civil, enquanto especialista em estudos europeus e foi regularmente convidada a partilhar os seus conhecimentos.



Sendo uma *autora prolífica*, a Professora Ahmad Tahir publicou um grande número de livros sobre temas europeus, que foram muito apreciados enquanto ponto de vista do mundo em desenvolvimento. Entre as suas obras recentes, contam-se *A Survey of EU-Pakistan Relations in the Contemporary Regional and International Setting: Political, Security, Economic and Development Aspects* (2003); *The Post-September 11 International Scenario and the European Union* (2004); *US-European Relations in the Contemporary International Setting: Implications for the Developing World* (2004); *The Vicissitudes of the Palestinian Quest for Statehood and the European Union* (2005); *The Role of Europe in Conflict Resolution, Conflict Management, Peace-Building and Peace-Keeping from the Balkans to South East Asia* (2006). A Professora Ahmad Tahir é ainda directora da publicação semestral do seu Centro, *Journal of European Studies*.

«O Projecto da Cátedra Jean Monnet aumentou consideravelmente a credibilidade do meu Centro como instituto especializado em Estudos Europeus. Na qualidade de titular da cátedra, ajudou-me a ganhar reconhecimento académico e do governo, da comunidade jornalística e da sociedade civil, enquanto especialista em Estudos Europeus.»

Prof. Ahmad Tahir

Professor Martin Holland

22 |

Cátedra Jean Monnet de Ciência Política (desde 2001)

University of Canterbury, Nova Zelândia



O Professor Martin Holland é Director do National Centre for Research on Europe que foi reconhecido em 2004 como Centro de Excelência Jean Monnet. Desde que passou a integrar o quadro académico de Canterbury, em 1984, o Professor Holland tem sido notavelmente eficaz no *desenvolvimento dos estudos de integração europeia*. A Cátedra Jean Monnet e os módulos de ensino foram fulcrais para o estabelecimento da primeira e única licenciatura em «Estudos da UE» na Australásia, que inclui 13 cadeiras em torno de 4 disciplinas dedicadas ao estudo da UE. O Centro lançou também um currículo UE destinado

a gerar uma base de dados em linha de currículos fundamentais. Além disso, as actividades Jean Monnet foram um importante contributo para o estabelecimento, em 2006, da Rede de Centros UE da Nova Zelândia, que inclui actualmente 7 das 8 universidades do país e se dedica à disseminação de cursos e investigação sobre a UE em todo o país.

Para além das suas actividades docentes, o Professor Holland conseguiu constituir uma *equipa de investigação dinâmica*, nomeadamente no âmbito do Grupo de Investigação Multilateral Jean Monnet sobre o tema «*The EU Through the Eyes of the Asia-Pacific*». Foi o primeiro do seu género a examinar as percepções externas da UE na região Ásia-Pacífico de uma forma metodológica rigorosa e que *resultou, nomeadamente, na obra The EU Through the Eyes of the Asia-Pacific: public perceptions and media representations* (2005, com Nathalia Chaban). O Professor Holland é autor de 16 obras, contando-se, entre as mais recentes, *The European Union and the Third World* (2002) e *The Common Foreign and Security Policy: The First Decade* (2003). É actualmente vice-presidente da Associação de Estudos UE da Ásia-Pacífico.

«Sem o apoio do programa Jean Monnet, os Estudos sobre a UE na Nova Zelândia não teriam visto a luz do dia, e muito menos se teriam desenvolvido de forma tão radical desde 2000. Os Estudos sobre a UE são hoje uma área de estudo e investigação reconhecida e popular na Nova Zelândia e o trabalho do NCRE é valorizado pelo governo e pelo sector terciário. Desta forma, o programa Jean Monnet produziu um efeito e um impacto muito superiores e além dos meios académicos e tem tido igualmente uma função de grande alcance.»

Prof. Holland

Professor Chibli Mallat

Cátedra Jean Monnet Chair de Direito (desde 2001) *Université Saint-Joseph de Beyrouth, Líbano*

| 23

O Professor Chibli Mallat é director do Centro de Excelência Jean Monnet (*Centre d'études sur l'Union européenne*) da *Université Saint-Joseph de Beyrouth*. Desde a sua criação, a cátedra tem funcionado em três línguas (francês, árabe e inglês). A sua *visibilidade no Líbano e no mundo árabe* foi fundamental para desenvolver um interesse pelo estudo aprofundado da União Europeia. A visibilidade da cátedra aumentou significativamente com a campanha presidencial do Professor Mallat.

Desde a sua participação na primeira Conferência Jean Monnet que anunciava a *política de vizinhança da UE*, o Professor Mallat organizou vários projectos de investigação, 6 conferências internacionais, assim como inúmeras conferências, projectando a política de vizinhança da UE para o centro da esfera social e política libanesa. A intensidade da actividade do Professor Mallat para um «Médio Oriente à Europeia» assumiu a forma dos contactos de alto nível com os decisores políticos

européus na Revolução dos Cedros libanesa, incluindo contribuições regulares para o debate europeu e libanês sobre a aceleração da inflexão do curso histórico da região numa orientação de não-violência.



A actividade académica do Professor Mallat tem-se desenvolvido a nível internacional com uma rede privilegiada que inclui as universidades de Lyon, de Atenas e da Islândia e através dos programas de visita do titular da cátedra nas universidades de Yale e Princeton. O *resultado mais significativo da sua investigação* sobre as relações Euro-Med inclui *L'Union Européenne et le Moyen-Orient* (2004) e «Federalism in the Middle East and Europe» in *Case Western Reserve Journal of International Law* (2003). Os seus *Presidential Papers* (2005) incluem várias contribuições sobre a importância da Europa para o Médio Oriente. Aguarda-se para breve a conclusão da obra *Euro-Med: Birth of a Continent*.

«A visibilidade da cátedra deu origem a um interesse essencial por um estudo e conhecimento diferentes da União Europeia no Líbano e no mundo árabe, que se baseia em valores e realizações tradicionais do poder «discreto» europeu.»

Prof. Mallat

Professora Amy Verdun

24 |

Cátedra Jean Monnet de Ciência Política (desde 2001)

University of Victoria, Canadá



Amy Verdun é Directora fundadora do Centro de Excelência Jean Monnet da University of Victoria e do European Studies Program. O Centro dedica-se à interdisciplinariedade, reunindo docentes e estudantes de várias áreas académicas. Sob a liderança da Professora Verdun, o Centro desenvolveu um vasto leque de actividades incluindo conferências, mesas redondas, séries de conferências de programas de doutoramento, patrocinando viagens de estudantes às instituições da União Europeia, e divulgação na comunidade. Estas actividades Jean Monnet fizeram da University of Victoria um *centro único* para o estudo da integração europeia no Canadá.

Em termos de *investigação*, a produção da Professora Verdun em termos de publicação é impressionante. Além da sua obra fundamental *European Responses to Globalization and Financial Market Integration. Perceptions of EMU in Britain, France and Germany* (2000), a Professora Verdun foi recentemente co-autora e co-organizadora de obras como *The Widening Atlantic? Transatlantic Security Relations from Kosovo to Iraq* (2006, organizado com Osvaldo Croci); *EMU Rules: The Political and Economic Consequences of European Monetary Integration* (2006, organizado com Francisco Torres e Hubert Zimmermann); *Britain and Canada and their Large Neighboring Monetary Unions* (2006); *Institutional and Policy-making Challenges to the European Union in the Wake of Eastern Enlargement* (2005, organizado com Osvaldo Croci); *The Political Economy of European Integration: Arguments and Analysis* (2004, com Eric Jones); e *The Euro: European Integration Theory and Economic and Monetary Union* (2002).

Na qualidade de presidente do *Research Committee on European Unification of the International Political Science Association*, a Professora Verdun desempenha igualmente um papel central de mobilização na divulgação de conhecimentos sobre a integração europeia a nível *mundial*.

«O Programa Jean Monnet (com todas as suas facetas) tem tido uma importância fantástica para a criação e o desenvolvimento do nosso Programa de Estudos Europeus.»

Prof. Verdun

Professora Catherine Flaesch-Mougin

Cátedra Jean Monnet de Direito (desde 1997)

Université de Rennes I, França

| 25

Sob a liderança da Professora Catherine Flaesch-Mougin, o Centro de Excelência Jean Monnet, que foi criado na Université de Rennes I em 1998, foi alargado - em 2005 - para incluir as duas universidades de Rennes. O Centro prospera com uma equipa de seis cátedras Jean Monnet.

As *relações externas da União Europeia* e o direito da Organização Mundial do Comércio são os temas-chave de investigação do *Centre de Recherches Européennes* de Rennes. As actividades do Centro neste domínio resultaram em diversas conferências e publicações, incluindo a rubrica anual «políticas externas; acções externas da União Europeia» no *Annuaire de Droit européen*; *Les défis d'une adhésion de la Turquie à l'Union européenne* (2006, organizado por Edwan Lannon e Joel Lebullenger); e *Le partenariat entre l'Union européenne et les Amériques* (1999, organizado por Catherine Flaesch-Mougin e Joel Lebullenger). A dimensão jurídica das relações externas da UE ocupa igualmente um lugar de destaque no volumoso *Le droit de l'Union européenne en principes – Liber amicorum en l'honneur de Jean Raux* (2006, organizado por Catherine Flaesch-Mougin). Estão actualmente em preparação nada menos de 15 teses de doutoramento sobre as relações externas da UE e existem diversos cursos consagrados a este tema.

O Centro de Excelência Jean Monnet dá especial atenção à difusão de conhecimentos e à sensibilização para a integração europeia junto da *sociedade civil local*. É organizado anualmente um ciclo de conferências denominado «Les Rendez-vous d'Europe». No Centro de Documentação Europeu, docentes, estudantes e grande público encontram nada menos de 12 000 livros, 140 jornais e 800 dissertações e trabalhos finais, assim como toda a documentação oficial da União Europeia.



«A existência do Centro de Excelência desde 1998 tem sido um factor de mobilização importante. Tem fomentado a criação de novos cursos, em particular para os estudantes que, normalmente, não se especializariam em temas europeus.»

Prof. Flaesch-Mougin

Professores Jean Monnet que optaram por lugares de destaque na administração pública

26 | Muitos são os professores Jean Monnet que, com base em anos de docência e investigação, estão a integrar a administração pública, dando o seu contributo para a construção europeia. Apresentamos, em seguida, exemplos de professores Jean Monnet que optaram pela administração pública.

Professores Jean Monnet em lugares de destaque nas instituições europeias:

Parlamento Europeu

Prof. José Maria Gil-Robles
Universidad Complutense de Madrid,
ex-Presidente e deputado do
Parlamento Europeu

Prof. Jacek Saryusz-Wolski
Collegium Civitas Warsaw,
Membro e Presidente da Comissão
dos Assuntos Externos
do Parlamento Europeu

Prof. Udo Bullmann
University of Giessen, deputado do
Parlamento Europeu

Prof. Iñigo Mendez de Vigo
Universidad Complutense de Madrid,
deputado do Parlamento Europeu

Prof. György Schöpflin
University of London, deputado do
Parlamento Europeu

Prof. Georgios Papastamkos
University of Piraeus, deputado do
Parlamento Europeu

Prof. Julio Añoveros Trías de Bes
ESADE Business School Barcelona,
ex-deputado do Parlamento Europeu

Prof. Ursula Braun-Moser
Universidade de Szczecin,
ex-deputada do Parlamento Europeu

Prof. Manuel Porto
universidade de Coimbra,
ex-deputado do Parlamento Europeu

Prof. Carlo Secchi
Università Bocconi,
ex-deputado do Parlamento Europeu

Prof. José Luis Valverde López
Universidad de Granada,
ex-deputado do Parlamento Europeu

Comissão Europeia

Prof. Peter Balazs
Central European University,
ex-membro da Comissão Europeia

Prof. Marcelino Oreja
San Pablo CEU,
ex-membro da Comissão Europeia

Tribunal de Justiça Europeu e Tribunal de Primeira Instância

Prof. Gil Carlos Rodriguez Iglesias
Universidad Complutense de Madrid,
ex-presidente do Tribunal de Justiça

Prof. Antonio Tizzano
Università di Roma «La Sapienza»,
juiz e ex-Advogado-Geral do Tribunal
de Justiça

Prof. Paolo Mengozzi
Università di Bologna,
Advogado-Geral do Tribunal
de Justiça, ex-juiz do Tribunal
de Primeira Instância

Prof. Giuseppe Tesauro
Università di Napoli,
ex-Advogado-Geral do Tribunal
de Justiça

Tribunal de Contas Europeu:

Prof. Juan Manuel Fabra Vallés
Universidad Complutense de Madrid,
ex-presidente do Tribunal
de Contas Europeu

Convenção Europeia

Prof. Lenka Rovna
Universidade Carolina de Praga,
Representante Suplente do governo
checo à Convenção
do Tratado Constitucional

Prof. Jacqueline Duheil de la Rochère
Université Paris II Panthéon-Assas,
Representante Suplente do governo
francês à Convenção da Carta dos
Direitos Fundamentais da UE



Professores Jean Monnet em lugares de destaque no Conselho da Europa:

Prof. Manuel Núñez Encabo
Universidad Complutense de
Madrid, ex-deputado da Assembleia
Parlamentar do Conselho da Europa

Prof. Anna Wyrozumska
Universidade de Lodz, juiza ad hoc
do Tribunal Europeu dos Direitos do
Homem (Hutten-Czapska v. Polónia),
Conselho da Europa

Prof. Andrzej Swiatkowski
Universidade Jagiellonian de
Cracóvia, Vice-Presidente do Comité
Europeu dos Direitos Sociais,
Conselho da Europa



Professores Jean Monnet em lugares de destaque na administração pública nacional:

27

Governo

Prof. Ferenc Madl
Universidade de Budapeste,
ex-Presidente da Hungria

Prof. Dimitri Rupel
Universidade de Primorska,
Ministro dos Negócios Estrangeiros
da Eslovénia

Prof. Juan Fernando López Aguilar
University of Las Palmas de
Gran Canaria, ex-ministro da
Justiça de Espanha

Prof. Judit Fazekas Lévy
Universidade de Miskolc, Secretária
de Estado da Justiça e do Direito
da Hungria

Prof. Maria Karasinska-Fendler
Universidade de Lodz,
ex-Sub-Secretária de Estado dos
Assuntos Europeus da Polónia

Prof. Sverker Gustavsson
Universidade de Uppsala,
ex-Sub-Secretário de Estado do
Ministério da Educação e da
Cultura da Suécia

Parlamento

Prof. Christiane Lemke
Universidade Leibniz de Hanôver,
Directora do Parlamento
da Baixa Saxónia

Serviço diplomático

Prof. Stelios Perrakis
Universidade Panteion de Atenas,
ex-Secretário-Geral para os Assuntos
Europeus da Grécia

Prof. Vinko Kandzija
Universidade de Rijeka, ex-embaixador
da República da Croácia

Prof. Andrea de Guttery
Scuola Superiore Sant'Anna, ex-Chefe
do Serviço Jurídico do Ministério dos
Assuntos Europeus de Itália

Prof. Anna Wyrozumska
Universidade de Lodz, ex-Directora
dos Assuntos Jurídicos e Consulares
do Ministério dos Negócios
Estrangeiros da Polónia



Professores Jean Monnet em lugares destacados de consultoria a nível da UE

Prof. Loukas Tsoukalis
Universidade de Atenas, Consultor
Extraordinário do Grupo de Análise
de Políticas da Sociedade (Group of
Societal Policy Analysis)
da Comissão Europeia

Prof. Sylvester C.W. Eijffinger
Universidade de Tilburg, membro
do Painel de Peritos Económicos
e Monetários da Comissão dos
Assuntos Económicos e Monetários
do Parlamento Europeu

Prof. Blanche Souse
Universidade de Lyon III, membro
do Painel de Peritos em Serviços
Financeiros da Comissão dos
Assuntos Económicos e Monetários
do Parlamento Europeu

Prof. Teresa Freixes
Universidade Autónoma de Barcelona,
membro da Rede Europeia de Peritos
Independentes em Matéria de Direitos
Fundamentais da Comissão Europeia

Prof. George D. Demopoulos
Universidade de Economia e Gestão
de Atenas, ex-Consultor Económico
da Direcção-Geral dos Assuntos
Económicos e Financeiros da
Comissão Europeia

Prof. Kay Hailbronner
Universidade de Konstanz, ex-
membro do Grupo de Trabalho de Alto
Nível sobre Liberdade de Circulação,
presidido por Simone Veil

Prof. Justin Greenwood
Robert Gordon University, ex-perito
consultor para o Livro Branco sobre
a Governança do Comité Económico
e Social Europeu

Prof. Antonio Bar Cendón
Universidade de Valencia,
ex-consultor jurídico e co-director
do projecto da UE para a eleição
e institucionalização
da Autoridade Palestiniana

Prof. José María Beneyto Pérez
CEU SAN Pablo, ex-Secretário-Geral
Adjunto do Grupo PPE
do Parlamento Europeu

Professores Jean Monnet que optaram por lugares de destaque na administração pública

28 | **Professores Jean Monnet em lugares destacados de consultoria noutras organizações internacionais.**

Prof. John Loughlin

Universidade de Cardiff, Presidente de Grupo Consultivo para a Descentralização Eficaz das Nações Unidas - Habitat e Vice-Presidente do Comité de Peritos Independentes sobre Democracia Local do Conselho da Europa

Prof. Stelios Perrakis

Universidade Panteion de Atenas, Árbitro do Tribunal de Conciliação e Arbitragem da Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa; Membro da Comissão Internacional de Investigação Humanitária, agente e consultor em vários processos no Tribunal Internacional de Justiça

Prof. Carlos Jiménez Piernas

Universidade de Alcalá, consultor e advogado no Tribunal Internacional de Justiça; Consultor Honorário do Tribunal de Justiça da América Central

Prof. Christoph Vedder

Universidade de Augsburg, membro da Comissão para a Resolução de Litígios relacionados com a Confidencialidade da Organização para a Proibição de Armas Químicas

Prof. Tanel Kerikmäe

Universidade Internacional Audentes, ex-relator (membro suplente) da Comissão de Veneza para a Democracia pelo Direito do Conselho da Europa e ex-relator do Comité para os Problemas Criminais do Conselho da Europa

Prof. Grigore Silasi

Universidade Ocidental de Timisoara, ex-representante da Região de Timis, Roménia, na Câmara das Regiões do Conselho da Europa

Prof. Fausto de Quadros

Universidade de Lisboa, representante português no Conselho Superior do Instituto Universitário Europeu e antigo conselheiro jurídico para a administração pública dos Estados-Membros da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico

Prof. Alberto A. Herrero de la Fuente

ex-membro da Comissão de Direito Ambiental da União Internacional para a Conservação da Natureza

